

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**PERÍODO:** I

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 3:00 horas

**CRÉDITO:** 4

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA:** 10:00 horas

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 70 horas

**COMPONENTE CURRICULAR:** Antropologia Cultural

**CURSO:** PEDAGOGIA

## 2. EMENTA

A origem e evolução do conhecimento antropológico. Objeto, métodos e linguagem. Teóricos clássicos. Antropocentrismo, Evolucionismo Cultural, Etnocentrismo e Multiculturalismo. Antropologia contemporânea. Cultura, identidades e diversidades. Noções de antropologia indígena e negra.

## 3. COMPETÊNCIAS

- ✓ Iniciar estudo acadêmico e pesquisa.
- ✓ Utilização das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação.
- ✓ Aprender a conhecer, ou seja, capacidade para extrair um sentido da informação.
- ✓ Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional.

## 4. HABILIDADES

- ✓ Demonstrar conhecimento/ compreensão de conceitos, princípios, comportamentos e atitudes Componente Curricular.
- ✓ Interesse intelectual: Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo.
- ✓ Compreender os objetos de conhecimento que se articulem com os contextos socioculturais dos estudantes.
- ✓ Responsabilidade: Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática.
- ✓ Resenhar textos simples lidos, escrita e oralmente.

## 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I - ANTROPOLOGIA: ORIGEM E EVOLUÇÃO

A origem e evolução do conhecimento antropológico.

Definição, conceito, utilidade e subdivisões.

Estudar e aprender Antropologia: objeto, métodos, linguagem.

A antropologia e as ciências sociais.

Homem e cultura.

### UNIDADE II – TEÓRICOS E ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS: CORRENTES E TEORIAS

Charles Darwin, Franz Boas, Edward Tylor, Bronislaw Malinovisk, Claude Lévi-Strauss, Stuart Hall,

Peter McLaren, Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro e Roberto Da Matta.

Antropocentrismo. Evolucionismo. Etnocentrismo. Funcionalismo.

Estruturalismo. Multiculturalismo. Determinismo.

### UNIDADE III – A ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Antropologia sociocultural: o homem como ser bio-sociocultural: criação, integração, natureza funcional, componentes e relatividade da cultura.

Conceito de natureza humana e cultura contextualizada e globalizada: as identidades e diversidades e o pensar da Alteridade.

Noções de antropologia indígena e negra/preta: enfoque na etnicidade e racialidade no Brasil.

## 6. METODOLOGIA

Tratamento interdisciplinar e contextualizado, utilizando metodologias ativas, tais como: - Aula expositiva e participativa.

- Leituras e análises críticas de textos.
- Atividades escritas de forma individual ou em grupo.
- Apresentação de seminários.
- Participação nas atividades de pesquisa interdisciplinar.
- Construção de resumos expandidos a partir de leituras de artigos e livros.
- **RECURSOS:** Notebook (Celular, Tablet), data show, livros, revistas, periódicos, laboratório de Informática, internet, filmes, material de arte para amostras e exposições sobre cultura material e imaterial.

## 7. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A Avaliação de Desempenho Discente (ADD) será feita levando em consideração o grau em que os objetivos foram ou deixaram de ser alcançados pelo(a) discente. Incide sobre a frequência e a aprendizagem em cada componente curricular obrigatório.

A Avaliação de Desempenho Discente sobre a Frequência (ADDF) realiza-se mediante o comparecimento do(a) discente às ações didático-pedagógicas, sendo obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para que o(a) discente seja considerado(a) aprovado(a) por frequência.

A Avaliação de Desempenho Discente sobre a Aprendizagem (ADDA) realiza-se mediante ações aplicadas com o objetivo de averiguar o nível de formação, aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.

A ADDA é constituída de três Avaliações Regulares (AR1, AR2 e AR3), com possibilidade de segundas chamadas, para AR1 e AR2 e de um Exame Final. Portanto, para AR3 não será possível a realização de avaliação de segunda chamada.

Cada Avaliação Regular (AR1, AR2 e AR3) será realizada após ter sido ministrado, aproximadamente, um terço da carga horária semestral, em conformidade com o Calendário Acadêmico da FEST, preferencialmente no horário de aula do professor, produzindo, ao longo do semestre letivo, três notas para cada discente, em cada componente curricular, cujo valor da nota pode variar de zero a dez, admitido o meio ponto.

Cada Avaliações Regular (AR1, AR2 e AR3) deverá constituir-se de duas partes. A primeira parte é composta de uma prova escrita, realizada individualmente e sem consulta, correspondendo a 70% (setenta por cento) da nota, assim distribuída: 06 (seis) questões de múltipla escolha, correspondente à 30% (trinta inteiros por cento) da nota, e 2 (duas) questões discursivas, correspondente à 40% (quarenta inteiros por cento) da nota. A segunda parte, correspondente à 30% (trinta inteiros por cento) da nota, será obtida por meio de outras atividades avaliativas desenvolvidas a critério do(a) docente, realizadas ordinariamente até a semana que antecede a semana de avaliação, conforme Calendário Acadêmico da Fest.

Será admitida avaliação de segunda chamada de uma das avaliações regulares (AR1 ou AR2), operacionalizando-se mediante requerimento formal, conforme norma própria da Fest.

Com relação à segunda chamada da primeira parte (prova escrita), esta será realizada no mesmo formato da Avaliação Regular. No tocante à segunda parte (outras atividades avaliativas), esta será realizada a critério do(a) docente, mediante requerimento formulado, impreterivelmente, até a data designada para a realização da segunda chamada da respectiva Avaliação Regular não realizada em conformidade com a data prévia.

Será atribuída a nota zero ao discente que deixar de submeter-se à avaliação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar meio fraudulento.

Será considerado aprovado por nota o discente que, ao final das três Avaliações Regulares, alcançar média aritmética simples  $((AR1+AR2+R3) / 3)$  igual ou superior a sete (7,0).

O/A discente que, ao final das três Avaliações Regulares alcançar uma média aritmética simples inferior a sete (7,0) e igual ou superior a cinco (5,0), poderá realizar o Exame Final (EF), cujo conteúdo contemplará os assuntos abordados durante todo o semestre letivo. O Exame Final será composto de 10 (dez) questões objetivas, cujo valor da nota pode variar de zero a dez, admitido o meio ponto.

Será considerado aprovado por Exame Final o(a) discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Trad. Celso Castro. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

MARCONI, Marina de Andrade. PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: uma introdução*. 6. ed. 3ª reimp. – São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Rafael José dos. *Antropologia para quem não vai ser antropológico* – Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005 – (Série “Para quem não vai ser”, 1).

### COMPLEMENTAR

DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia social*. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FREITAS, Marcos Cezar de. *História, Antropologia e a pesquisa educacional: itinerários intelectuais*. – São Paulo: Cortez, 2001

GOMES, Mércio Pereira. *Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Contexto, 2012.

**Aprovado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia em seção ordinária do dia 19 de fevereiro de 2019 e, também, em seção ordinária do Conselho Administrativo de 09 de dezembro de 2019.**

Imperatriz, 12 de dezembro de 2019